

# A Coca-Cola está a preparar um investimento multimilionário no interior da Hungria

*A Coca-Cola HBC Hungria investiu mais de 750 milhões de HUF para melhorar os seus processos logísticos na sua base de produção em Dunaharaszti, anunciou o Diretor Executivo László Békefi numa conferência de imprensa em Dunaharaszti.*

Conforme referiu, foram instalados na fábrica robôs operados por inteligência artificial, e que o desenvolvimento, chamado robot picking, é utilizado para agrupar, paletizar e embrulhar os produtos provenientes da linha de produção. O processo é realizado de forma autónoma utilizando três linhas robotizadas auto-atualizáveis.

Através da inovação contínua, a empresa pretende criar a maior base de produção da Europa Central do grupo Coca-Cola HBC de 29 países na Hungria, acrescentou.

Explicou que parte do processo envolvido na logística é realizado numa área de 1.000 metros quadrados, que está fechada aos trabalhadores. A tecnologia pode manusear 20 dos produtos mais populares da empresa sem erros, com três braços robóticos a trabalharem a mais do dobro da velocidade de um humano. Os robôs podem montar seis paletes por hora no armazém de Dunaharast, 20 horas por dia, explicou ele.

Os robôs deverão assumir 15% das tarefas especiais de triagem e embalagem para os mais de 700 milhões de litros de produtos acabados que se entregam todos os anos no armazém. O diretor-geral disse que a simbiose dos recursos humanos e dos robôs conseguiu agora um aumento de 15% na eficiência.

Nos 26 anos de funcionamento da empresa, o valor dos seus investimentos na Hungria ultrapassou 125 mil milhões de HUF, com 2 bases de produção e 8 centros logísticos.

A Coca-Cola HBC Hungria emprega mais de 1.000 pessoas e fornece indiretamente trabalho para 13.000 pessoas. O seu volume de negócios no ano passado foi de 127 mil milhões de HUF, acima dos 115 mil milhões de HUF do ano anterior, de acordo com dados de empresas públicas. O lucro após impostos aumentou para 6,1 mil milhões de forints em 2021, em comparação com quase 5 mil milhões de forints em 2020.

Autor: Illyés Tibor | Crédito: MTI/MTVA